

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,
realizada em 14 de março de 2019**

Aos catorze dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

Iniciando a sua intervenção, o senhor Presidente que conforme previsto na última reunião da Câmara Municipal, foi elaborado o seguinte voto de pesar pelo falecimento de Manuel José Torcato Soares Batista, ex-Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso convidando os restantes membros a associarem-se ao mesmo, o que se veio a verificar. -

“No passado dia 15 de fevereiro faleceu na Póvoa de Lanhoso, aos 59 anos, o Sr. Manuel Batista, ex-presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso entre 2005 e 2017, ex-presidente da CIM do AVE e, à data do acontecido, vice-presidente em exercício da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso com os pelouros da gestão urbanística e fiscalização municipal, planeamento e ordenamento do território, gestão da qualidade e contraordenações. -----

Manuel José Torcato Soares Batista era natural de Urgezes, Guimarães, mas desde pequeno instalou-se com a família em Porto D’Ave, freguesia de Taíde, onde fez todo o seu percurso. Com uma vida muito ligada ao associativismo foi presidente do Grupo Desportivo de Porto D’Ave antes de se tornar, igualmente, presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Lanhoso. -----

Durante 12 anos (2005-2017) foi presidente da câmara e, por sua iniciativa, a Póvoa de Lanhoso foi um dos primeiros concelhos do país a implementar o cheque bebé, medida várias vezes realçada e elogiada a nível nacional. Aliás, as políticas sociais foram sempre a sua prioridade, tendo sido alvo de uma homenagem em setembro de 2018 no dia do concelho. -----

A sua dimensão humana e social, aliada á capacidade de trabalho para o desenvolvimento da sua terra e a sua sensibilidade para os problemas das famílias mais desprotegidas, sempre foram reconhecidas por todos os que com ele conviveram e que agora, com enorme tristeza, o viram partir precocemente.-----

À família, a Câmara Municipal apresenta as mais sentidas condolências.” -----

O voto de pesar foi aprovado por unanimidade e deliberado endereça-lo à família. -----

De seguida informou que, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado, aprovado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020), através da Tipologia de Intervenção Planos Integrado e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar de âmbito intermunicipal, foi apresentada, no auditório do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro a peça de teatro: “Luís – O Poeta e o Homem”, sendo a Câmara Municipal representada pela Sra. Dra. Ana Genoveva Araújo. -----

Prosseguindo informou que decorreu no passado dia 1 de março o tradicional Desfile de Carnaval, promovido pelo Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, dia em que se assinalou também o Dia Internacional da Proteção Civil sob o lema “Todos Somos Proteção Civil”, evento que contou a presença dos Bombeiros Voluntários, da Cruz Vermelha Portuguesa, a Guarda Nacional Republicana, do INEM e de Equipas de Sapadores Florestais. No passado dia 6 de março, no período da manhã os Espaços Cidadão estiveram encerrados por motivo de formação dos trabalhadores. -----

Continuando informou que nos dias 22 e 26 de fevereiro, a CIM do Cávado em parceria com o Município, representado pela Sra. Dra. Ana Genoveva, foi apresentada, no Centro de Convívio de Carvalheira, na EB1 de Rio Caldo e no Centro Social de Chorense, a peça de teatro “A Revolta dos Ecopontos” que visa sensibilizar para a recolha seletiva dos resíduos e compostagem doméstica. -----

Posteriormente o senhor Presidente informou que decorrerá, no próximo dia 18 de março, no Centro de Animação Turística do Gerês, a hasta pública para arrendamento da loja n.º 15 daquele centro, nos dias 23 e 24 de março, a 7.ª edição do festival de Caminhadas no Gerês, bem como, no mesmo fim de semana, mais uma edição dos Domingos Gastronómicos, iniciativa conjunta do Turismo do Norte e do Centro de Portugal e dos municípios e que contará, este ano, com a participação de 23 restaurantes. -----

O senhor Presidente quis ainda destacar o prémio internacional com que foi presenteado o Terrabourense, Nelson Coelho, com o título de “Videógrafo do Ano 2019”, distinção atribuída Associação Portuguesa dos Profissionais da Imagem. -----

Usou da palavra a Sra. Dra. Ana Genoveva para informar que se encontra a decorrer, entre 11 e 15 de março, a Semana Interconcelhia da Leitura, período especial dedicado à leitura, com várias atividades e onde se procura despertar nos nossos alunos e familiares o gosto pela leitura, que conta com diversas iniciativas nas escolas, na sede do concelho e em Rio Caldo, a saber: oficinas de escrita e leitura, sessões de hora do conto, apresentações de obras literárias, exposições e outras atividades lúdico-pedagógicas. -----

No dia 12 de Março, pelas 20.30h, prosseguiu a Sra. Vereadora, realizou-se na Escola Básica e Secundária de Terras de Bouro uma sessão intitulada “Em torno dos livros e da leitura”, dirigida aos pais, que contou com leitura de poemas, com a contadora de histórias Estefânia Sorreira e com atividades orientadas pela Professora Sónia Coura. Essa mesma sessão realizar-se-á hoje, dia 14, em Rio Caldo, às 20.30h. -----

Para concluir firmou que este ano também se comemora o centenário de nascimento da poetisa Sophia de Melo Breyner Andresen e por esse motivo os alunos também

declamaram poemas da sua autoria, não só na escola mas também à comunidade, tendo, inclusive, visitado a Câmara Municipal. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente da Câmara informou por fim que, na passada segunda-feira, dia 11 de março, decorreu no Tribunal de Trabalho de Braga a audiência de julgamento da ação que opunha Carla Patrícia Antunes Soares, no âmbito de contrato de prestação de serviços, ao Município tendo-se atingido um acordo pelo valor de 9.500 euros, sendo que o valor inicialmente pedido pela autora era de cerca de 35.400 euros. Logo que a sentença seja remetida ao Município será remetido à reunião da Câmara Municipal. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Usou da palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para questionar se relativamente ao segundo concurso público da Ecovia não havia tramitação no GSE? -----

Usou da palavra o chefe da DAF, mandatado pelo senhor Presidente da Câmara, para esclarecer que o processo interno de autorização da despesa e aprovação das peças do novo procedimento de concurso público, tramitaram a partir do ponto 16 do roteiro do GSE. A partir desse ponto foi informado que o anterior procedimento ficou deserto e o processo foi remetido para os serviços da DOMAS que propõe a atualização do preço base e manutenção das restantes peças do procedimento. Esta proposta foi deferida pelo senhor Presidente, na qualidade de órgão competente para autorizar a despesa e posteriormente o procedimento foi enviado para publicação na 2.ª série do Diário da República. A partir deste momento, disse o chefe da DAF, o processo deixa de tramitar no GSE, ou seja, após publicação no Diário da República é publicitado na plataforma eletrónica de contratação pública em utilização no município – *SaphetyGov*. Após o período de receção das propostas, o júri do concurso elabora o relatório preliminar, no Word, que é aprovado, ou não, pelo Presidente da Câmara e submetido novamente na plataforma para efeitos de audiência aos interessados. Posteriormente a este período é efetuado o relatório final e adjudicação pelo senhor presidente, disse. -----

Retomando a palavra o senhor Vereador solicitou que lhe fossem disponibilizadas as propostas recebidas no segundo procedimento, bem como os processos de redução de taxas, desde 2015, situação a que o senhor Presidente anuiu de imediato. -----

Usou da palavra o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, para, numa primeira questão solicitar a alteração da próxima reunião da Câmara Municipal, do dia 28 de março para o dia 4 de abril ou outro dia dessa semana. -----

O senhor Presidente questionou o chefe da DAF se neste período de tempo não haveria deliberações a tomar no âmbito da descentralização de competências. -----

O chefe da DAF informou que a descentralização de competências na área da proteção e saúde animal e de segurança dos alimentos e na área da cultura teriam que ser deliberadas pela Assembleia Municipal, em caso de rejeição no ano de 2019, até ao próximo dia 1 de abril. O prazo para pronúncia sobre a descentralização no domínio da saúde termina a 30 de abril, sendo que entretanto já houve troca de informações com as Secretarias de Estado das Autarquias Locais, da Saúde e do Orçamento. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente informou que a Câmara Municipal contestou os valores apresentados pelo Governo e que agora se aguarda a devida resposta, para efeitos de decisão final. -----

De seguida o senhor Presidente colocou a votação a alteração proposta, tendo sido aprovado, por unanimidade, adiar a próxima reunião da Câmara Municipal para o dia 4 de abril de 2019.-----

A segunda questão colocada pelo senhor vereador tinha que ver com a questão das coimas aplicadas aos proprietários de alguns dos lotes do Bairro da Caniçada e que executaram obras no âmbito do respetivo Plano de Pormenor, já referido em anteriores reuniões do executivo: *“todas as obras executadas, mesmo fora do Plano de Pormenor, nas mesmas situações foram objeto do mesmo tratamento por parte do Município?”* -----

Usou da palavra a Sra. Dra. Ana Genoveva para esclarecer que o valor da coima aplicada, de 500 euros acrescidos de 51 euros de custas, representa a aplicação do mínimo e que os três processos existentes foram tratados da mesma forma. -----

Retomando a palavra o Sr. Dr. Luís Teixeira questionou se a Câmara Municipal só tem conhecimento de três casos, questão a que a senhora Vereadora respondeu afirmativamente. -----

De seguida, o senhor Vereador questionou *como é que a Câmara Municipal tem conhecimento destes casos? “Só tem conhecimento de obras por queixa?”* -----

Usando da palavra o senhor Vice-Presidente informou que a Câmara Municipal tem conhecimento por queixa e pela ação dos serviços de fiscalização, exemplificando que ainda no dia de ontem, 13 de março, procederam ao embargo de uma obra para a qual não houve qualquer queixa. -----

Concluindo este tema o senhor vereador questionou se, no âmbito geral, desde que tenha conhecimento de obras irregulares a Câmara Municipal age sempre da mesma forma. --

O senhor Dr. Adelino Cunha respondeu afirmativamente.-----

Por fim o senhor vereador solicitou a disponibilização dos seguintes documentos: -----

Relação de todos os trabalhos executados, excluindo despesas de manutenção, no presente mandato, na Marina de Rio Caldo com indicação da empresa e respetivo valor;

Cópia das escalas de serviço da Marina de Rio Caldo dos meses de Março e de Abril; --

Cópia do estudo fornecido ao senhor Dr. Paulo Sousa sobre as receitas e despesas com o setor da água. -----

O senhor Presidente informou que os documentos serão oportunamente fornecidos. ----

De seguida, o senhor Presidente questionou se mais alguém desejava usar da palavra, o que não se verificou. -----

Sendo treze horas e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----